



APÓS TRÊS MESES DE AUMENTO, CUSTO DO CESTO BÁSICO CAI EM CHAPECÓ

A pesquisa¹ feita mensalmente pelo curso de Ciências Econômicas da Unochapecó em parceria com o Sindicato do Comércio/SICOM, através do Sicom Pesquisas, foi realizada nos dias 03 e 04 do mês de dezembro de 2018, nos dez estabelecimentos comerciais do município de Chapecó.

No mês de dezembro o custo do cesto básico reduziu **2,48%** em relação a novembro. Diante desta variação o consumidor chapecoense passa a necessitar de 1,38 salários mínimos para adquirir o cesto, ao passo que em novembro eram necessários 1,41 salários mínimos. A tabela 1 nos apresenta os produtos que tiveram oscilações mais expressivas em dezembro.

Tabela 1² - Oscilações de preço dos produtos do Cesto Básico de Chapecó (Var.Mês)

Produtos com redução	Redução (%)	Redução (R\$)	Produtos com aumento	Aumento (%)	Aumento (R\$)
Laranja Suco	-29,08%	-4,26	Cebola	23,80%	1,58
Banana	-22,63%	-6,58	Amido de Milho	10,88%	0,32
Tomate Comum	-21,24%	-5,31	Vassoura de Palha	6,96%	0,66
Batata Doce	-18,87%	-1,62	Cenoura	6,83%	0,28
Leite Integral Longa Vida	-18,72%	-9,75	Extrato de Tomate	5,98%	0,37

Fonte: Ciências Econômicas/Unochapecó/SICOM Pesquisas

A laranja suco no mês em questão apresentou a maior redução de preço 29,08% (-R\$ 4,26 na média de preços/custo total). De acordo com o site HF Brasil: *Apesar do controle da oferta, devido à redução das atividades de campo, a queda na qualidade das frutas de 2018/19 limitou a aceitação de compradores no segmento in natura. Isso porque, devido à maior concentração de água, as laranjas têm ficado graúdas antes do período ideal de colheita ou apodrecidas mais rápido.*

Ao contrário do preço da laranja, a cebola apresentou o maior aumento na comparação entre os meses de dezembro e novembro, mais 23,80% (+R\$ 1,58 na média de preços/custo total). Esse aumento é explicado de acordo com as vendas para região Sul do País, onde as vendas de cebola estiveram aquecidas. *Por mais uma semana, as cotações tiveram alta, devido à baixa oferta nacional e elevada demanda pela cebola sulista.*

¹ O curso de Ciências Econômicas da Unochapecó, em parceria com o Sindicato do Comércio (SICOM), realiza mensalmente o levantamento de preços e o cálculo do custo do Cesto de Produtos Básicos na cidade de Chapecó. O cesto é formado por 57 mercadorias, que englobam tanto alimentos *in natura*, semi-industrializados, industrializados, produtos de higiene e limpeza, como serviços tarifados.

² A tabela em questão apresenta a variação dos cinco produtos do Cesto Básico cujos preços mais oscilaram (para mais e para menos) no comparativo entre os meses (atual e anterior).



A metodologia da pesquisa foi adaptada a partir do mês de abril de 2017, no que se refere à coleta de dados, assumindo como base, o preço mais alto (máximo) e o preço mais baixo (mínimo), dos produtos determinados no cesto básico/cesta básica observados nos locais de compra pesquisados. A partir disso, é calculado tanto o preço médio, quando o custo total (que se refere à multiplicação da quantidade consumida por cada família de determinado produto).

No mês de dezembro, o custo monetário do cesto básico reduziu **R\$ 33,46** ao consumidor chapecoense. O custo com o cesto passou de R\$ 1.346,84 em novembro para R\$ 1.313,38 no mês em questão. Na comparação dos últimos doze meses podem ser notados que em dezembro de 2017 o custo do cesto básico era mais acessível ao consumidor, custando R\$ 1.266,84, aumento este de 3,67% em relação ao último ano.

Analisando separadamente os grupos³ e subgrupos que compõe o cesto básico, nota-se que apenas o grupo de **não alimentares** apresentou aumento no mês de dezembro (+ 0,72%) passando a custar R\$ 104,57, enquanto que em novembro o valor deste grupo era de R\$ 103,83. Dentre os subgrupos que compõe o grupo de não alimentares os materiais de limpeza tiveram um aumento de 1,69% (o qual levou ao aumento do grupo de não alimentares), já os produtos de higiene tiveram uma redução de 0,01% em dezembro.

O grupo de **alimentares** apresentou uma redução de (-3,15%) dentre novembro e dezembro, passando a custar ao consumidor o equivalente a R\$ 906,31 ao passo que no mês anterior este grupo custava R\$ 935,80. Outro grupo que também apresentou redução no mês de dezembro foram os **serviços tarifados** (- 1,54%)⁴, passando a custar R\$ 302,49 ao consumidor chapecoense (quando em novembro o custo era equivalente a R\$ 307,21).

Dentre os subgrupos que compõem o grupo de alimentares, todos tiveram reduções no mês de dezembro. O subgrupo *in natura* apresentou a maior redução de todos os subgrupos que compõe o cesto (- 8,87%), custando no mês vigente R\$ 208,35. Já o subgrupo semi-industrializados apresentou a segunda maior redução do grupo de alimentares (- 1,86%), custando neste mês R\$ 375,10 ao consumidor chapecoense. E o subgrupo de industrializados reduziu (- 0,65%) em dezembro passando a custar R\$ 322,87, ao passo que em novembro esse valor era de R\$ 324,98. Todas as variações podem ser observadas na tabela 2.

³ Os grupos que compõem o cesto são: Alimentares, Não Alimentares e os Serviços Tarifados. Dentro do grupo de Alimentares encontram-se os subgrupos: *in natura*, industrializados e semi-industrializados. No grupo dos Não Alimentares os subgrupos: higiene e material de limpeza.

⁴ Como destaca a ANEEL (Agência Nacional de Energia Elétrica), no mês de dezembro as condições são favoráveis para a geração de energia, então a tarifa não sofre nenhum acréscimo;



Tabela 2 – Cesto Básico de Chapecó referente ao mês pesquisado

Produtos	Qtd e Unid	R\$ Médio Unit.	Var. Mês	Var. Ano
Aipim sem casca	4,8 kg	5,53	2,39%	-13,07%
Alface	20,8 unid	2,37	-11,39%	8,98%
Alho	51 gr	3,67	4,95%	-22,93%
Banana	16,5 kg	1,36	-22,63%	-30,66%
Batata Doce	2,4 kg	2,90	-18,87%	102,72%
Batata Inglesa	7,8 kg	2,02	1,66%	21,36%
Cebola	3,1 kg	2,66	23,80%	41,53%
Cenoura	1,8 kg	2,42	6,83%	-2,26%
Couve	0,8 maço	2,87	-2,68%	-3,30%
Feijão Preto - Tipo 1	3,9 kg	4,55	0,73%	2,13%
Laranja Suco	5,3 kg	1,96	-29,08%	3,39%
Ovos Vermelhos	3,8 dz	4,92	4,15%	-1,05%
Repolho	2 unid	2,01	4,74%	-5,94%
Tomate Comum	3,5 kg	5,62	-21,24%	106,04%
IN NATURA			-8,87%	4,25%
Açúcar Cristal/Refinado	10,1 kg	2,45	-3,05%	-3,44%
Arroz	9,4 kg	3,06	-0,60%	0,63%
Biscoito Maria	1,6 kg	7,31	-5,35%	-0,66%
Café Moído	0,4kg	11,22	-2,34%	-5,88%
Café Solúvel	1,3 (100 gr)	7,55	3,33%	1,61%
Caldo de Galinha	6,8 unid	1,70	2,17%	5,33%
Erva Mate	2,8 kg	10,30	0,04%	1,39%
Farinha de Milho	4,8 kg	2,60	-11,47%	16,09%
Farinha de Trigo Especial	17,6 kg	2,83	-2,61%	8,58%
Fermento para Pão	1 (60 g)	5,39	-2,99%	5,98%
Leite em Pó	1,1 (400 gr)	10,83	3,93%	10,71%
Amido de Milho	0,8 (500 gr)	4,04	10,88%	24,33%
Margarina	1,6 (500 gr)	6,33	1,49%	3,75%
Massa c/ Ovos	3,1 (500 gr)	2,93	-0,47%	4,08%
Extrato de Tomate	2,7 (350 gr)	2,41	5,98%	6,13%
Óleo de Soja	4,8 (900 ml)	3,54	-0,80%	-1,21%
Pão Francês	30 unid 50 gr	8,33	4,13%	-3,32%
Pó de Gelatina	1,9 unid	1,01	-6,40%	-5,31%
Refrigerante Cola	8,5 lt	6,47	1,64%	2,59%
Sal de Cozinha	2 kg	2,21	-2,71%	-0,58%
Vinagre Álcool	1,9 (750 ml)	1,88	-2,12%	2,22%
INDUSTRIALIZADOS			-0,65%	3,07%
Açúcar Mascavo	0,8 kg	6,53	-0,45%	4,18%
Banha de Porco	0,6 kg	7,46	-1,37%	1,98%
Carne Bovina	9,2 kg	19,30	0,73%	5,25%
Carne de Frango	7,4 kg	7,34	2,24%	2,09%
Carne Suína	3,1 kg	12,75	-0,96%	1,87%
Leite Integral Longa Vida	15,6 litro	2,71	-18,72%	-2,39%
Queijo de Colônia	1,8 kg	28,68	1,25%	18,83%
SEMI-INDUSTRIALIZADOS			-1,86%	5,08%
ALIMENTARES			-3,15%	4,17%
Ap. de Barbear Descartável	2,1 unid	6,11	2,75%	-1,52%
Papel Higiênico	2,5 pcte (30 mt)	5,52	-0,11%	3,15%
Creme Dental	3,4 (90 gr)	3,09	-2,63%	-2,18%
Sabonete	4,5 (unid)	2,52	0,58%	2,15%
Xampu	1,7 unid	6,44	-1,04%	-4,75%
HIGIENE			-0,01%	-0,53%
Álcool Líquido	0,6 litro	6,27	-0,84%	3,20%
Cera para Assoalho	0,8 (850 ml)	14,98	-0,73%	2,38%
Detergente Líquido	1,2 (500 ml)	1,79	1,30%	6,68%
Fósforos	0,9 pcte	3,56	0,17%	-3,07%
Sabão em barras	500 gr	3,97	-1,43%	15,62%
Sabão em pó	1,4 (1 kg)	7,13	2,41%	12,81%
Vassoura de Palha	0,5 unid	20,24	6,96%	5,42%
MATERIAL DE LIMPEZA			1,69%	6,15%
NÃO ALIMENTARES			0,72%	2,25%
Água	19 cub	120,94	0,00%	4,39%
Energia Elétrica	146 kwh	90,69	-6,67%	5,15%
Gás de Cozinha	1,1 (13 kg)	82,60	1,98%	-1,67%
SERVIÇOS TARIFADOS			-1,54%	2,71%
TOTAL DO CESTO BÁSICO			-2,48%	3,67%

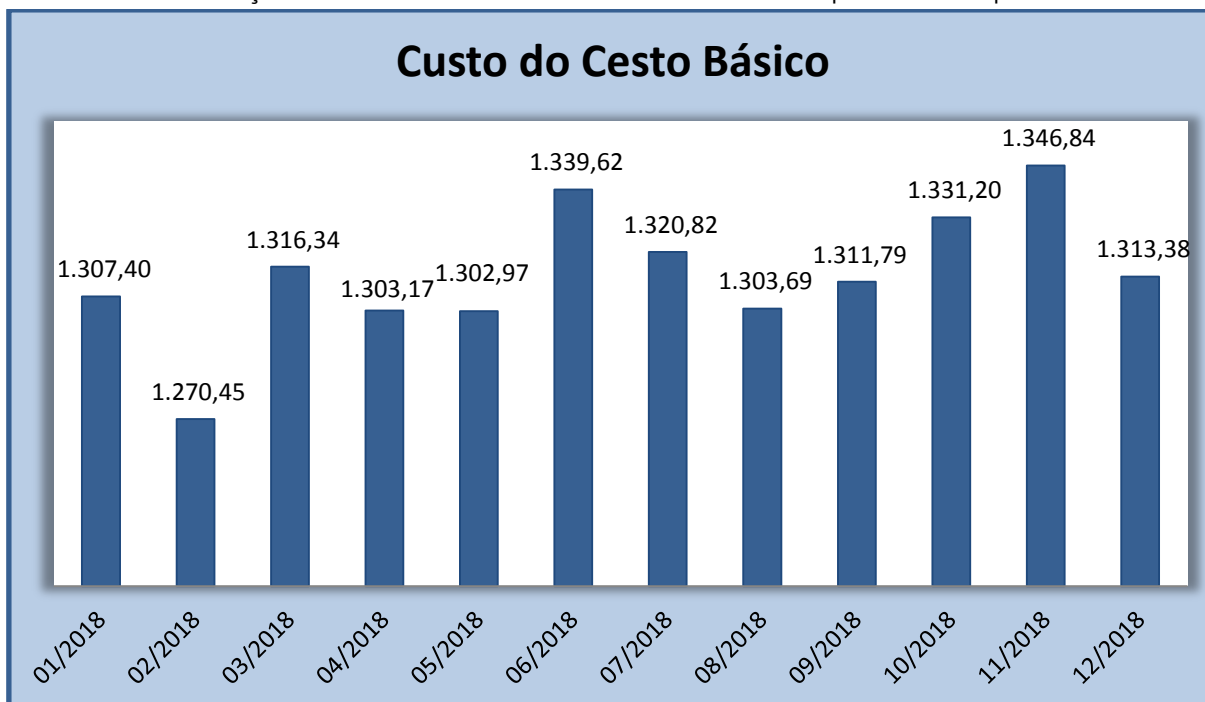
Fonte: Ciência Econômicas/Unochapecó/SICOM Pesquisas



No decorrer de 2018 o custo do cesto básico para o município de Chapecó passou por algumas oscilações. Um fator que pode ter impactado nestas variações de preços pode ser resultantes da greve dos caminhoneiros que influenciou diretamente a distribuição de alguns produtos que compõem o cesto básico.

“Como variação também podemos relatar a sazonalidade e o desencaixe entre oferta e demanda que em alguns períodos do ano são inevitáveis. Mesmo assim, pode-se constatar que com exceção do mês de fevereiro/2018 o custo do Cesto básico para o município de Chapecó durante o ano ficou em torno de R\$1.302,00 a R\$1.347,00” ressalta a prof^a Bruna Furlanetto. A seguir pode ser observado no gráfico 1 as oscilações nos preços do custo do Cesto Básico no decorrer dos doze meses de 2018.

Gráfico 1: Oscilações no custo do Cesto Básico no município de Chapecó.



Fonte: Ciências Econômicas/Unochapecó/Sicom Pesquisas.



CESTA BÁSICA TEM REDUÇÃO DE 5,45% NO ÚLTIMO MÊS DO ANO

A cesta básica é a síntese dos preços de treze dos principais produtos que compõem o cesto básico que são eles: açúcar, arroz, banana, batata inglesa, café moído, carne bovina, farinha de trigo, feijão preto, leite, margarina, óleo de soja, pão francês e tomate.

Comparando os meses de novembro e dezembro, o custo da cesta básica em Chapecó, nos mercados pesquisados, apresentou uma redução de **5,45%**. Mesmo com a redução entre os dois últimos meses nota-se que em dezembro de 2017 o custo da cesta era menor, apresentando um aumento dos últimos doze meses de 9,59%.

Em dezembro deste ano o custo da cesta básica para os consumidores chapecoenses é de R\$ 319,48, ao passo que em novembro o valor total da cesta básica era de R\$ 337,89, redução de **R\$ 18,41** para o bolso do consumidor. Neste mês o consumidor irá necessitar de 0,33 salários mínimos para adquirir a cesta, enquanto que em novembro era necessários 0,35 salários mínimos. As variações na cesta básica podem ser analisadas na tabela 3.

Tabela 3 – Cesta Básica de Chapecó referente ao mês pesquisado

Produtos	Qtd e Unid	R\$ Médio Unit.	Var. Mês	Var. Ano
Banana	7 kg	1,36	-22,63%	-30,66%
Batata Inglesa	6 kg	2,02	1,66%	21,36%
Feijão Preto - Tipo 1	4,5 kg	4,55	0,73%	2,13%
Tomate Comum	9 kg	5,62	-21,24%	106,04%
Açúcar Cristal/Refinado	3 kg	2,45	-3,05%	-3,44%
Arroz	3 kg	3,06	-0,60%	0,63%
Café Moído	600 gr	11,22	-2,34%	-5,88%
Farinha de Trigo Especial	1,5 kg	2,83	-2,61%	8,58%
Margarina	1,5 kg	6,33	1,49%	3,75%
Óleo de Soja	1 lt	3,54	-0,80%	-1,21%
Pão Francês	120 unid	8,33	4,13%	-3,32%
Carne Bovina	6 kg	19,30	0,73%	5,25%
Leite Integral Longa Vida	7,5 lt	2,71	-18,72%	-2,39%
TOTAL DO CESTA BÁSICA			-5,45%	9,59%

Fonte: Ciências Econômicas/Unochapecó/SICOM pesquisas

Realização e entidades envolvidas

Prof.ª Bruna Furlanetto
Dilaine Cristina Busnello
Valsir Machado da Silva Junior
Fábio Júnior Piccinini

Coordenadora do projeto
Técnica em pesquisas
Bolsista
Pesquisa - Sicom